

Uso de colete é recomendado

A recomendação para que o presidente Fernando Henrique Cardoso passe a usar colete à prova de balas está sendo feita pela Subseção de Segurança do Gabinete Militar da Presidência.

A idéia passou a ser analisada depois dos incidentes registrados em Campina Grande, na Paraíba, há uma semana, quando o ônibus que conduzia o presidente foi apedrejado.

As pedras quebraram os vidros de algumas janelas do veículo, e dois integrantes da assessoria do presidente ficaram levemente feridos.

O uso do colete foi sugerido como medida preventiva, mas Fernando Henrique resiste à idéia de usá-lo. Ele considera a proteção desconfortável e não acredita que alguém possa ter intenção de atingí-lo.

Fabricação — O Gabinete Militar dispõe de coletes à prova de balas fabricados nos Estados Unidos e em Israel, mas a indústria paulista já fabrica o equipamento.

O Palácio do Planalto nega a existência de qualquer indício sobre a possibilidade de atentados, mas insiste na adoção do colete.

O governo está preocupado não apenas com os manifestantes da CUT e do PT, mas também com os sem-terra paranaenses. O Gabinete Militar tem indicações de que hoje, em Apucarana (PR), ativistas tentarão mais uma vez chegar perto da comitiva.

A segurança presidencial tentará evitar que a visita dê oportunidade para o confronto. Nesse sentido, planeja impedir que os manifestantes tenham acesso às áreas incluídas no roteiro da comitiva.